

RIBEIRO; João Luiz ¹, LIMA; Abgail Alves de ², LOBO; Márcia Germano ³

RESUMO

Introdução: O artigo aborda a relevância da comunicação na relação entre farmacêutico e paciente no contexto da prática de Atenção Farmacêutica, tanto em farmácias comerciais como em estabelecimentos de saúde privados e públicos, identificando os elementos que afetam o processo comunicativo e analisando a importância da postura dos profissionais de saúde como parceiros na promoção da comunicação eficaz com o paciente, o que por sua vez beneficia a aplicação adequada da terapia. **Objetivo Geral:** descrever a importância da habilidade de comunicação junto ao paciente no processo de atenção farmacêutica. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura com publicações de material já existente. A estratégia de busca utilizou as seguintes bases de dados: Electronic Library Online (SCIELO), dados de bibliotecas digitais para acesso periódicos, como Scientific Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) livros e artigos científicos, disponíveis na Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE), além de levantamento bibliográfico, utilizando entre outros, artigos que abordam sobre o referido tema. **Resultados e Discussão:** a prática de Atenção Farmacêutica engloba tanto a distribuição da terapia medicamentosa quanto a provisão de informações que auxiliem na tomada de decisões a respeito do uso de medicamentos por parte dos pacientes. Isso compreende escolhas sobre a não utilização de certos medicamentos, assim como orientações referentes à seleção da terapia em questão incluindo dosagens, formas de administração, monitoramento da terapia com os medicamentos e oferecimento de informações e aconselhamento aos pacientes relacionados aos medicamentos. Todo o processo de Atenção Farmacêutica requer a incorporação de princípios bioéticos, habilidades comunicativas e conhecimentos técnico-científicos. A atuação do farmacêutico no desempenho de sua profissão deve estar direcionada para a implementação de ações preventivas na área da saúde, com o propósito de aprimorar o cenário de saúde pública. Isso envolve a otimização dos serviços farmacêuticos e a influência na transformação dos comportamentos relacionados aos medicamentos por parte dos indivíduos, famílias e comunidades. Uma das ações que se alinha a esse objetivo é incentivar a interação com os pacientes a respeito do uso de seus medicamentos, encorajando a leitura da bula e, especialmente, garantindo que eles compreendam plenamente as orientações relativas ao seu tratamento. **Conclusão:** a comunicação com o paciente tem como principais propósitos oferecer orientação e educação sobre a utilização adequada do medicamento, bem como instruir acerca das práticas que aprimoram a terapia e estimulam a adesão, resultando em uma melhoria na eficácia do tratamento e na redução dos riscos associados. Esse processo representa uma ação profissional de grande importância, abrangendo aspectos técnicos, humanos e éticos. A construção de uma relação terapêutica entre o farmacêutico e o paciente repousa sobre os pilares do respeito mútuo, confiança mútua, igualdade de participação e constante intercâmbio de experiências. O farmacêutico assume um genuíno e autêntico interesse pelo bem-estar do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Farmacêutica, Comunicação em Saúde, Relação Farmacêutico-paciente

¹ ULBRA Centro Universitário de Palmas, joaluiz@rede.ulbra.br

² ULBRA Centro Universitário de Palmas, Abgaillima@rede.ulbra.br

³ ULBRA Centro Universitário de Palmas, mglobo@yahoo.com.br

¹ ULBRA Centro Universitário de Palmas, joaluiz@rede.ulbra.br
² ULBRA Centro Universitário de Palmas, Abgaillima@rede.ulbra.br
³ ULBRA Centro Universitário de Palmas, mglobo@yahoo.com.br